

GANHOS DE SELEÇÃO NUMA POPULAÇÃO DE ARROZ IRRIGADO ORIUNDA DE INTERCRUZAMENTOS USANDO MACHO-ESTERILIDADE GENÉTICA

R. E. Servellon-Rodrigues¹,
P. H. N. Rangel² e F. J. P. Zimmermann²

Os métodos convencionais de melhoramento de autógamias conduzem à redução progressiva e intensa da variabilidade genética, tendo como conseqüência a diminuição das possibilidades de ganhos genéticos por seleção. O uso da macho-esterilidade genética, pode favorecer o inter cruzamento em campo permitindo a criação de populações de arroz de ampla base genética. Posteriormente, através da condução destas por seleção recorrente, pode-se aumentar as possibilidades de ganhos genéticos por seleção. O objetivo do trabalho foi estimar os ganhos genéticos na população CNA-IRAT 4ME. Foram avaliadas 164 famílias S₂, inclusive três testemunhas (CICA 8, CNA-IRAT 4/0/3 e CNA-IRAT 4/1/1), em dois látices triplos 10 x 10 e 8 x 8, em Brazabranes, GO, e em Formoso do Araguaia, TO. Com base no índice clássico de seleção de Smith e Hazel foram selecionadas 30% das famílias, considerando-se as características produção de grãos, floração média, brusone-da-panícula e mancha-parda, permitindo ganhos percentuais de seleção de 10,11; 1,34; -1,10 e -4,61, respectivamente.

¹ Universidade Federal de Goiás (UFG), Caixa Postal 131, 74001-970 Goiânia, GO, Brasil.

² Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Goiânia, GO, Brasil.